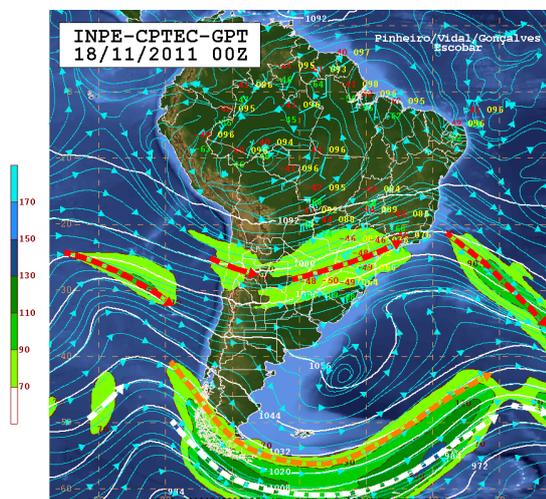




Análise Sinótica

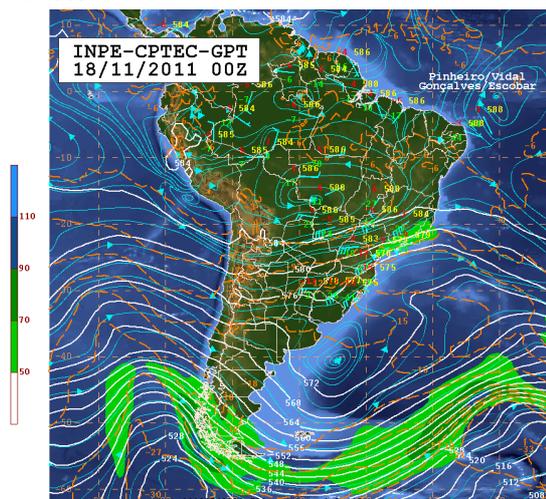
18 November 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



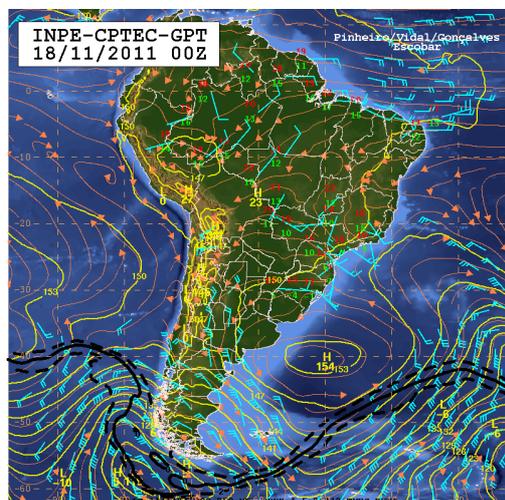
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 18/11, observa-se o padrão de escoamento anticiclônico mais significativo em relação a análise anterior, centrado entre o AM, AC e RO. Associada a este sistema e aos cavados ao leste, um ao norte e outro ao sul, nota-se difluência no escoamento. Também, no centro do anticiclone ocorre a divergência de massa. A difluência em altitude gera divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis, e junto à condição termodinâmica favorável forma convecção. O cavado que atua mais ao sul (comentado acima) é contornado pelo Jato Subtropical (JST), e causa movimento ascendente em sua vanguarda. Este padrão (anticiclone e cavado) ainda colabora na organização de um canal de umidade entre as Regiões Sudeste e Norte do país (Zona de Convergência de Umidade - ZCOU). A circulação do cavado, que atua nesta análise entre o sul da BA, parte da Região Sudeste e Atlântico avançou para nordeste em relação à análise anterior, o que proporcionou o deslocamento do sistema frontal e da ZCOU (pequeno). Já entre o norte da Argentina, Paraguai e centro-sul do Brasil atua uma crista, associada ao anticiclone e contornada pelo JST, que inibe a formação de nebulosidade significativa. Ao oeste dos Andes atua um amplo cavado frontal, contornado pelo JST e pelos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS). O JPN e o JPS atuam ao sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 18/11, nota-se que toda a área de circulação ciclônica que atuava ontem, ainda atua entre o sul do Nordeste e parte do Sudeste, como reflexo do cavado em altitude. Porém, de maneira menos significativa do que na análise anterior, devido à intensificação do anticiclone no interior do país. Mesmo assim, a presença deste sistema ainda gera movimentos ascendentes em sua vanguarda. Nota-se que área de circulação ciclônica também se estende até o Atlântico, que favorece a presença da onda frontal em superfície. Este padrão também colabora para organizar a convecção sobre o interior do Brasil, o que caracteriza a presença da ZCOU. No Pacífico, próximo a costa do Chile observa-se o reflexo do cavado frontal, com baroclinia mais significativa ao sul de 40S. No Atlântico observa-se outro cavado frontal ao sul de 40S e com significativa baroclinia, representada por ventos e gradiente de altura geopotencial fortes.

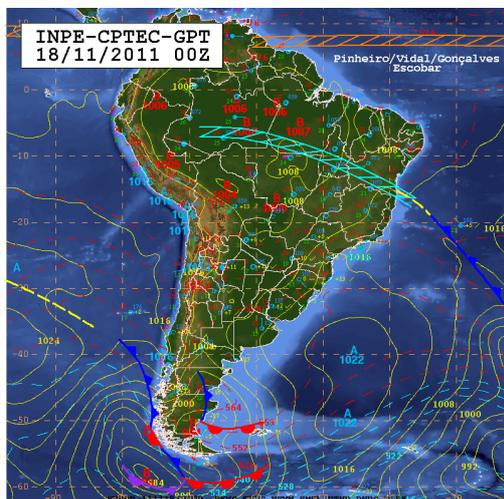
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 18/11, nota-se que o amplo escoamento ciclônico deslocou para leste em relação a análise anterior, com isto o sistema frontal também deslocou-se, e que atua principalmente no oceano. Os ventos de sudeste que atuam do oceano para o continente ainda favorecem o transporte de ar frio e úmido para SC, PR, SP, RJ e sul do ES, porém de maneira menos significativa, mas que ainda favorece condição de nebulosidade estratiforme e chuva fraca, na faixa leste. Entretanto, como atua de maneira menos significativa há mais aberturas de sol. Estes ventos de sul/leste estão associados à circulação da alta migratória pós-frontal, centrada em torno de 40S/50W. Este sistema também favorece o escoamento de norte em grande parte da Argentina, que proporciona a advecção de ar quente e junto à radiação favoreceu a elevação da temperatura no norte e leste da Argentina ontem. Nos oceanos é possível notar mais duas circulações ciclônicas, associados à presença de sistemas frontais.

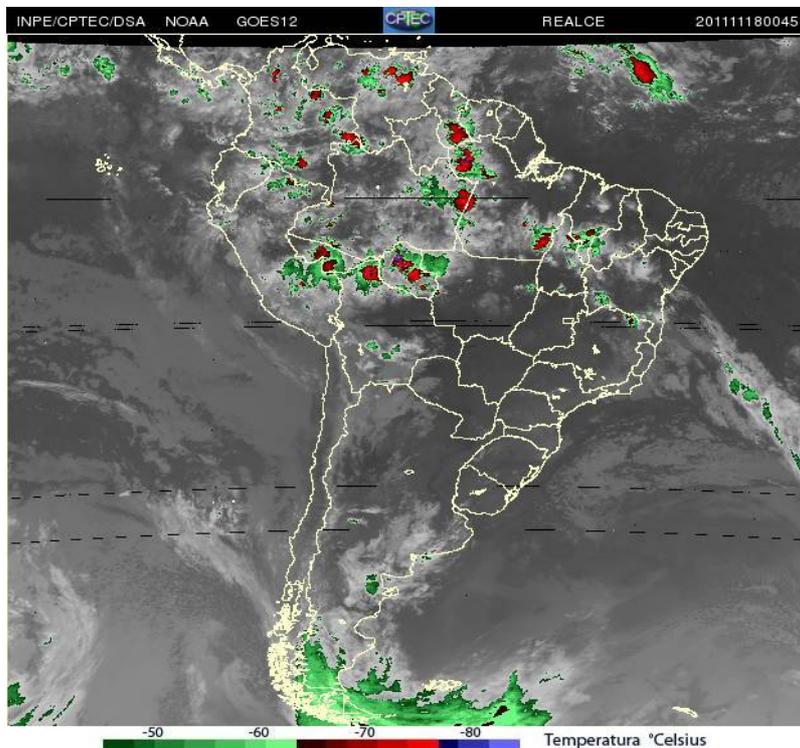


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 18/11, nota-se presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) desde o sudoeste do AM até o Atlântico, adjacente ao litoral sul da BA. Este sistema conecta-se a um cavado, que se prolonga até o ramo frio associado a um ciclone extratropical sobre o oceano. Este sistema ainda mantém uma banda de nebulosidade entre as Regiões Norte e Nordeste, com sistemas convectivos embebidos nesta banda. Sistemas frontais atuam sobre o sul do continente e Pacífico ao oeste do continente, com núcleos de baixa pressão de 994 hPa (51S/69W) e 983 hPa (59S/77W). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está ao sul de sua posição climatológica e apresenta características de bloqueio, com núcleo no valor de 1022 hPa. Este sistema influencia o padrão de circulação na faixa leste do continente, desde a província de Buenos Aires (Argentina) até o sul da BA, entretanto onde há a atuação do cavado em altitude, a instabilidade é mais significativa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1028 hPa em torno de 38S/102W (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 7N e 10N no Pacífico e em torno de 7N no Atlântico.

Satélite



18 November 2011 - 00Z



Previsão

A ZCOU ainda atuará esta sexta-feira (18/11) entre o sul da BA e o sul do AM, embora enfraquecida em relação aos últimos dias. O cavado em altitude e os ventos de sudeste favorecerão condição de chuva no litoral sul da BA. O cavado em altitude deverá se amplificar entre hoje à noite e o domingo, que junto presença do anticiclone com características de bloqueio em superfície intensificará a instabilidade, que ainda será de forma estratiforme. Com o reforço deste cavado, a ZCOU permanecerá também no sábado. No domingo, embora a ZCOU se desconfigure a instabilidade ainda ficará alinhada entre o Norte e sul da BA e norte de MG, associada à difluência em altitude e ventos de sudeste em baixos níveis (alta de bloqueio). Com a amplificação do cavado, o anticiclone em nível médio deslocará seu centro para sul, e entre a sexta e o sábado influenciará entre o sul do MT e centro-sul do país. De forma que, este sistema inibirá a formação de instabilidade significativa. A partir de segunda-feira um novo cavado em altitude se aproximará do sul do continente, com reflexo em superfície e a formação de uma baixa mais ao norte deixará o escoamento em baixos níveis de norte em direção ao centro-sul. Este padrão modificado deverá favorecer a instabilidade pelo oeste (entre MS e Região Sul do país) em direção as demais áreas do Sul do país. Nos dias subseqüentes a instabilidade terá deslocamento para nordeste em direção ao Sudeste até a quarta-feira, quando outro centro de baixa pressão deverá se formar (ao leste de SP e PR).

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas